



**JORNAL DA  
ALERJ**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ano X Nº 253 – Rio de Janeiro, 1º a 15 de agosto de 2012

# Juventude reunida

**Parlamento Juvenil**  
chega à sexta edição,  
elege, pela primeira vez,  
uma mulher como presidente  
e traz para o Palácio Tiradentes  
alunos da rede pública de  
várias regiões do estado

**PÁGINAS 6, 7 e 8**

**Escola do Legislativo realiza  
evento de formatura da  
segunda turma da EJA**

**PÁGINA 3**

**Lei do presidente da Alerj  
institui semana de ações  
solidárias nas universidades**

**PÁGINAS 4 e 5**

**Quadros de ex-detentos ficam  
expostos no Palácio Tiradentes  
até o dia 14 de setembro**

**PÁGINA 9**

## FRASES

**“Implementar ações voltadas para a saúde da população representa um dever de ofício do Poder Público, que pode contar com adesão voluntária de instituições privadas em palestras, diagnósticos e atendimentos”**

**Samuquinha (PR)**, defendendo projeto que torna a primeira semana de abril dedicada ao combate de doenças que afetam os idosos

**“Se a Defensoria presta um serviço que auxilia a vida das pessoas ao chegar a resoluções evitando-se processos lentos, a população deve estar sempre ciente disso”**

**Inês Pandeló (PT)**, em evento de lançamento de cartilha da Defensoria Pública

Rafael Wallace



**“A calibragem errada pode não só comprometer a segurança dos ocupantes do veículo, como também prejudicar o desempenho do automóvel”**

**José Luiz Nanci (PPS)**, sobre projeto que obriga postos a manter calibradores de pneus certificados

## PROJETO

**● Iniciativa prevê sinalização bilíngue em terminais rodoviários, monumentos históricos e locais de atrações turísticas no estado**



**Deputado Myrian Rios (PSD)**

● A realização de megaeventos internacionais, a começar já em 2013, motivou o projeto de lei 1.650/12. De autoria da presidente da Comissão de Turismo da Casa, deputada **Myrian Rios (PSD)**, a proposição determina a implantação de placas indicativas com inscrição bilíngue em locais como terminais rodoviários e metroviários, nos transportes públicos, nos monumentos históricos e atrações turísticas. Acessos

às praias, aeroportos e vias públicas também receberão a sinalização. De acordo com a medida, o poder público pode procurar o apoio da iniciativa privada. A implementação e o acompanhamento da execução da lei ficarão às custas da Secretaria de Estado de Turismo. “Em 2013, teremos Jornada Mundial da Juventude, Copa das Confederações e Rock in Rio; em 2014, Copa do Mundo; em 2015, novo Rock in Rio e Copa América; e, em 2016, Olimpíadas. Portanto, a expectativa de receber muitos turistas é real. Nesse sentido é que entendemos que há a necessidade que nossos espaços públicos disponham de placas informativas bilíngues”, garante Myrian.

## MÍDIAS SOCIAIS

Parabéns ao pessoal da @alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro)... Solucionou minhas dúvidas e me ensinou como proceder.

@dihlyne  
Dih Lyne

 Dia 06/08 às 18:24

Parabéns ao CDC da Alerj! ótimo serviço público prestado..

Leonardo Andrade

 Dia 04/08 às 19:59


@alerj visitar instituicoes, onde hajam pessoas precisando de ajuda, inca, hugg, casa dos artistas dentre outras ....

@vbgasp  
vinicius basilio gas

 Dia 09/08 às 15:01

Sobre enquete. Resultado publicado na página 5.

Hoje, em especial, quero parabenizar a todos que, com responsabilidade, ajudam no desenvolvimento de seus filhos. Feliz Dia dos Pais!

 Dia 13/08 às 11:01



@alexandreprb  
Deputado Alexandre Correa (PRB)

As mensagens de mídias sociais são publicadas na íntegra, sem nenhum tipo de edição.



O **JORNAL DA ALERJ** está disponível também em áudio. Divulgue! <http://j.mp/audiojornal253>

Ou aponte o leitor de QR Code de seu celular



## EXPEDIENTE



**Presidente**  
Paulo Melo

**1º Vice-presidente**  
Edson Albertassi

**2º Vice-presidente**  
Gilberto Palmares

**3º Vice-presidente**  
Paulo Ramos

**4º Vice-presidente**  
Roberto Henriques

**1º Secretário**  
Wagner Montes

**2º Secretário**  
Graça Matos

**3º Secretário**  
Gerson Bergher

**4º Secretário**  
José Luiz Nanci

**1º Suplente**  
Samuel Malafaia

**2º Suplente**  
Bebeto

**3º Suplente**  
Alexandre Corrêa

**4º Suplente**  
Gustavo Tutuca

**JORNAL DA ALERJ**  
Publicação quinzenal  
da Diretoria Geral de Comunicação  
Social e Cultura da Assembleia  
Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

**Jornalista responsável**  
Luís Valadão (JP-30267/RJ)

**Editor-chefe:** Pedro Motta Lima

**Editor:** Everton Silvalima

**Chefe de reportagem:** Fernanda Galvão

**Reportagem:** André Nunes, Fernanda Porto, Marcus Alencar, Raoni Alves, Symone Munay e Vanessa Schumacker

**Edição de Fotografia:** Rafael Wallace

**Edição de Arte:** Daniel Tiriba

**Secretária da Redação:** Regina Torres

**Estagiários:** Andressa Martins, Bárbara Souza, Bruna Motta, Camilla Pontes, Cynthia Obiler, Diana Pires, Fernando Carregal, Gabriel Telles (foto), Gava Muzer (foto), Priscilla Daumas, Rodrigo Stutz e Ruano Carneiro (foto).

**Telefones:** (21) 2588-1404/1383

**Fax:** (21) 2588-1404

Rua Primeiro de Março s/nº sala 406  
CEP-20010-090 – Rio de Janeiro/RJ

**Email:** dcs@alerj.rj.gov.br

[www.alerj.rj.gov.br](http://www.alerj.rj.gov.br)

[www.twitter.com/alerj](http://www.twitter.com/alerj)

[www.facebook.com/assembleiarj](http://www.facebook.com/assembleiarj)

[www.alerjnoticias.blogspot.com](http://www.alerjnoticias.blogspot.com)

[www.radioalerj.posterous.com](http://www.radioalerj.posterous.com)

**Impressão:** Imprensa Oficial  
**Tiragem:** 5 mil exemplares

siga a @alerj no

**twitter**

[www.twitter.com/alerj](http://www.twitter.com/alerj)

Ouçã sonoras dos deputados  
**radioalerj.posterous.com**

Receba o **JORNAL DA ALERJ** em casa  
<http://bit.ly/jornalalerj>

Veja nossos  
álbums de Picasa  
<http://bit.ly/alerjpicasa>



## FORMATURA

Segunda turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se forma na Alerj e conta suas histórias de luta em livro lançado no evento

# Vitória da educação

Palmares (esq.) uniu-se a Melo na cerimônia: "Investir na EJA foi decisão acertada"

## DA REDAÇÃO

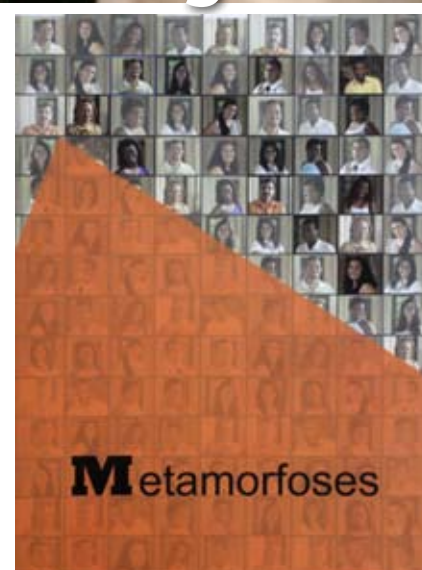
O clima de alegria, emoção e, principalmente, superação marcou, em 3 de julho, durante o recesso parlamentar, a cerimônia de formatura da turma *Mais que Vencedores*, a segunda do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) promovido pela Escola do Legislativo do Estado do Rio (Elerj). A solenidade também foi palco para o lançamento do livro *Metamorfoses* (reprodução ao lado), escrito pelos alunos do projeto, e aconteceu no auditório da Alerj, na Rua da Alfândega, 8, Centro do Rio. Patrono dos estudantes, o presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**, afirmou que as transformações sociais são efetivadas através da Educação.

"A construção de um mundo mais solidário e socialmente justo passa pela Educação. Entretanto, para que esse ensinamento não seja só uma retórica, é preciso ação. E a EJA é uma prova disso", argumentou o deputado. O programa atende funcionários da Alerj e das câma-

ras municipais do estado, sejam efetivos, comissionados ou requisitados, bem como seus dependentes diretos (filhos, marido e mulher), desde que maiores de 18 anos. O curso é elaborado pelo Ministério da Educação e ministrado pelo Serviço Social da Indústria, o Sesi.

A realidade enfrentada pelos estudantes foi a motivação para a produção do livro, que tem 15 histórias, todas autorais, fruto das transformações na vida de cada aluno. Para o coordenador da Escola, deputado **Gilberto Palmares (PT)**, a turma passou, com a publicação, a construir a identidade da Elerj. "Eles aceitaram compartilhar conosco histórias tão vivas e significativas como as que vemos nesse livro. Ao ler cada uma delas, não temos dúvidas de que a decisão de investir na Educação de Jovens e Adultos foi e continua sendo acertada", destacou.

Para a formanda Sandra Regina Cardoso, de 45 anos, estudar na Elerj foi o pontapé inicial. "Entre em uma sala de



aula pela primeira vez aos 40 anos e, no mês que vem, estarei na universidade", comemorou. Para a oradora Virlene Marçal, a palavra "realização" resume o sentimento de todos. "Pensei que não viveria esse momento. Hoje, posso dizer que sou um exemplo para a minha família e, principalmente, para os meus dois filhos", finalizou.

Gava Muzer



## Preparativos para a Jornada da Juventude

"Ser jovem não é apenas um privilégio, mas também uma grande responsabilidade". Foi dessa maneira que o presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**, que estava governador em exercício na ocasião, incentivou os jovens que participaram do encerramento do *Preparai o Caminho*, no dia 29 de julho, no Maracanãzinho (foto). O encontro serviu de preparação para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que será realizada de 23 a 28 de julho de 2013, no Rio. Melo ainda lembrou dos desafios da cidade: "Temos uma grande responsabilidade. Não serão poucas as demandas. Estive em Madrid, em 2011, e nunca tinha visto um evento como aquele. Tenho certeza que o Rio de Janeiro será uma grande sede. Acredito na interação dos jovens", comentou Paulo Melo.



## LEGISLAÇÃO

# Trotes solidários

Gava Muzer

**Constrangimento, danos materiais, violência física e traumas psicológicos deixarão de marcar as primeiras semanas dos universitários com aprovação de lei em favor de ações sociais**

PRISCILLA DAUMAS E RODRIGO STUTZ

**P**ara muitos universitários, as consequências do início da vida acadêmica, de interação entre calouros e veteranos, não são as melhores. Diante deste cenário, foi aprovada e sancionada, em junho, a Lei 6.252/12, que consolida a Semana do Aprendizado de Atividades Solidárias-Universidade/Faculdade/Comunidade. De autoria do presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**, a iniciativa tem por objetivo desestimular os trotes em universidades públicas e privadas, além de incentivar o entrosamento de alunos com a sociedade, através de atendimentos médicos, assistência jurídica, troca de experiências, fomento à leitura e realização de jogos.

“Queremos incentivar esse olhar sobre as necessidades do outro, o que preenche lacunas no atendimento aos mais carentes e pode contribuir, e muito, para a formação desses jovens”, argumenta o autor da lei. Para o presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado **Comte Bittencourt (PPS)**, o ingresso de novos alunos nos cursos universitários é um momento de grande importância na vida, o que reforça o “peso” da lei. “A universidade deve ser apresentada como um espaço onde se constrói o conhecimento e se desenvolve a cidadania. O trote, que poderia ser uma brincadeira, vem se transformando em ações violentas e agressivas”, alerta Bittencourt.

O estudante Felipe Castilho acaba de ingressar no curso de Publicidade da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). No início de agosto, Felipe pôde ser visto coberto de tinta azul junto a calouros em plena Praça

*Castilho elogiou a sanção da lei, mas não reclamou de pintar o corpo para trote: “Foi com o meu consentimento”*



Rafael Wallace



Os trotes violentos e humilhantes estão cada vez mais em baixa. É o que garantem Melo (esq.), que teve lei sobre o assunto sancionada, e Bittencourt

## Alunos já estão doando sangue e recolhendo roupas



Divulgação

Muitas universidades tentaram saídas alternativas e criaram o trote solidário, como doar sangue e recolher roupas e alimentos. A Universidade Federal Fluminense (UFF) organizou o Trote Cultural (foto), atitude reconhecida que recebeu três prêmios *Trote da Cidadania*, da Fundação Educar DPaschoal. “Nosso trabalho é incentivar os veteranos a produzirem essas atividades e fornecer o apoio para que aconteçam”, explica a coordenadora

do projeto, Nelma Cezário. A parceria entre as instituições e os veteranos é um dos pontos da Lei 6.252, que destaca a importância da supervisão da administração e do corpo docente das universidades. Para Sânzia Rodrigues, aluna de Serviço Social da UFF, promover debates seria mais eficiente para mudar essa tradição. “Aplicar um trote de cunho assistencialista não é o nosso foco. Por isso, mantemos outras atividades, como debates”, complementa.

XV, no Centro do Rio, em função de um trote. “Não passamos por nenhum tipo de violência. Apenas pintaram nosso corpo, mas com o consentimento de todos”, afirmou, na ocasião. O calouro acrescentou que esse tipo de brincadeira é importante para a interação entre os alunos e que seu curso também adere ao trote solidário, através do recolhimento de alimentos para doação. Ao saber da lei recém-aprovada, o universitário destacou a importância de impedir que o trote coloque em risco a integridade física e moral dos calouros.

No estado, ações que humilhem psicologicamente e/ou causem danos físicos e materiais aos calouros, já são proibidas, de acordo com a Lei 2.538/96, que também estipula multas aos praticantes e estabelecimentos de ensino. Em âmbito federal, o projeto de lei 1.023/95, que criminaliza o trote violento, foi aprovado na Câmara dos Deputados em 2009, mas aguarda votação no Senado. O primeiro trote que se tem notícia aconteceu em 1342, na Universidade de Paris. Já no Brasil, o primeiro caso foi registrado em 1831, na Faculdade Federal de Direito do Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco, e terminou em morte.

A implementação da nova lei no Rio já repercute na vida de jovens que estão prestando o vestibular. É o caso de Larissa Moraes, que tenta uma vaga nos cursos de Produção Cultural e História da Arte. A estudante, que acredita no trote como forma de proporcionar ao calouro um ingresso mais tranquilo na faculdade, ressalta a importância da “participação” da instituição nessas atividades. “A presença da universidade no trote é muito importante para banir brincadeiras pesadas, que coloquem em risco nossa integridade física e moral”, crê. Larissa também defende o incentivo à criação de projetos sociais com a participação dos alunos novos. “Um trote solidário e cultural estimula a cidadania e ainda faz a diferença na vida de outras pessoas”, destaca.

### ENQUETE

Que ação você acha mais adequada para substituir os trotes violentos nas universidades?

Vote na próxima enquête, acesse: [www.alerjnoticias.blogspot.com](http://www.alerjnoticias.blogspot.com)

**38%**  
Doação de sangue

**30%**  
Prestação de serviços voluntários

**16%**  
Doação de roupas e alimentos

**3%**  
Palestras e seminários nas universidades

**13%**  
Outros  
(Acabar com os trotes, brincadeiras não violentas etc.)

CAPA

# A política c

**Alunos da rede estadual reuniram-se para discutir melhorias para suas cidades e para o estado na sexta edição do Parlamento Juvenil**

SYMONE MUNAY

**M**ais uma vez, dezenas de jovens da rede estadual de ensino deixaram suas cidades para se juntar e discutir ações de política pública no Parlamento Juvenil (PJ), projeto da Alerj que completou seis edições e já incentivou atitudes parecidas em câmaras municipais, outras assembleias e, até mesmo, em parlamentos internacionais. E, agora, foram os temas relacionados à Educação que predominaram nas discussões e na defesa dos projetos de lei. Entre os dias 6 e 10 de agosto, estudantes de escolas públicas, eleitos de forma direta, debateram em comissões, votaram no plenário e escolheram três propostas de lei para serem encaminhadas ao governador Sérgio Cabral.

Essa edição do PJ também inovou: pela primeira vez, uma mulher foi eleita para presidir a Mesa Diretora dos trabalhos. Irlane Alexandria, 17 anos, que representou a cidade de Carapebus, fez história. Ela e os demais membros da Mesa tiveram, no dia 9, um encontro com o governador em exercício e presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**. “É preciso acreditar nos sonhos para que os objetivos sejam alcançados. É necessário participar, colaborar e se tornar uma pessoa capaz de transformar ideais em realidade. Tudo vai depender do trabalho e da dedicação”, destacou Melo.

“Foi um grande incentivo para mim, pois penso em seguir a vida pública. Participar desse momento foi uma glória. Paulo Melo é uma presença inspiradora por ter saído das ruas, se alfabetizar somente na adolescência e se tornar um vencedor”, declarou o primeiro secretário



da Mesa, Otávio Gabriel, 20 anos, de Petrópolis. Para Melo, o PJ é um projeto consagrado que não pode ficar sem continuidade. Os outros integrantes da Mesa Diretora foram Jésus Abdala, vice-presidente, de Saquarema; Talita Guimarães, segunda vice-presidente, de Magé; e Philippe de Paula, segundo secretário, de Porto Real.

O coordenador-geral do projeto, Bernardo Roberto (*foto, recorte ao lado*), avaliou positivamente o Parlamento Juvenil: “Foi excelente. Pudemos acompanhar claramente o amadurecimento técnico e político desde o primeiro dia até a votação dos textos que serão encaminhados ao governador. O grupo teve um excelente entrosamento e soube se articular muito bem”. Ele garantiu que os projetos de lei aprovados serão anexados ao relatório de todas as atividades

executadas na semana da sexta edição, que será encaminhado aos 70 deputados da Casa e ao governador.

Para o secretário de Estado de Habitação, Rafael Picciani, que participou da abertura do PJ, os participantes do projeto são jovens que dedicam sua vida à construção de uma sociedade melhor. “Muito mais novo, tive a oportunidade de conviver com os adolescentes brilhantes que marcaram as primeiras edições do Parlamento Juvenil e que, hoje, militam no meu partido e em outras bancadas.” destacou.

Durante os cinco dias de trabalho na sede da Alerj, os estudantes se agruparam em comissões e participaram de debates, como o que resultou na sugestão de mudanças no Regimento Interno. Ricardo Conceição, 16 anos, representante de Teresópolis, contou



# Como meta

Gabriel Telles



Rafael Wallace



Divulgação



*Os membros do PJ não ficaram um dia sem atividade: fizeram a visita guiada no Palácio Tiradentes (foto maior), tiveram encontro com o deputado Paulo Melo (acima) e foram ao cinema e ao Theatro Municipal. Antes disso, participaram de reuniões preparatórias em suas regiões (ao lado) durante o mês de julho*

que, durante a eleição dos projetos, nem todos tiveram a oportunidade de emitir suas opiniões. “Pedi à Mesa Diretora que encaminhasse a sugestão de anexar ao Regimento do PJ o tempo máximo de cinco minutos para a fala de cada parlamentar durante as sessões.”, justificou. Antes da decisão pelos três textos que serão enviados ao Executivo, os jovens optaram por levar ao plenário nove projetos avaliados pelas comissões A, B e C, que incluíram, dentre outras coisas, a compra de condicionadores de ar para as escolas e a expansão do sinal da TV Alerj para todo o Rio. (colaborou Camilla Pontes)



## Palestra vocacional e apoio ao idoso

O projeto de lei que recebeu mais votos, 44 favoráveis, trata da implantação de um mês de palestras vocacionais para alunos do Ensino Médio e é de autoria da parlamentar Maria Joyce dos Santos, 17 anos, de Cabo Frio. “Para isso, podemos oferecer encontros com a participação de empresários, psicólogos e técnicos. Já se comprovou que o teste vocacional não é eficaz, deixa a gente mais confuso ainda”, co-

mentou Maria. Larissa dos Santos, 17 anos, de Santo Antônio de Pádua, também teve seu texto referendado pelo plenário com 42 votos favoráveis. Ele se refere à criação de programas socioeducativos de combate à discriminação e qualificação de orientadores pedagógicos, para jovens e crianças portadoras de deficiências. O estudante Ronaldo da Silva Júnior, 17 anos, apresentou o projeto de lei sobre a criação de um sistema estadual de atendimento ao idoso. O projeto do representante de Campos dos Goytacazes foi aprovado por 38 votos. “Pretendo continuar a ser um jovem atento aos problemas de Campos e de outras cidades”, ressaltou.

## CAPA

# Histórias de superação e muitos destaques

Fotos: Gava Muzer

Jovens que não se conheciam e que criaram laços de amizade e companheirismo no Parlamento Juvenil também protagonizaram (e ainda protagonizam) histórias emocionantes de superação, que serviram de combustível para a criação de projetos e puderam ser expostas nessa sexta edição do PJ. Uma das mais significativas dessas histórias acompanha a estudante Larissa dos Santos, de Santo Antônio de Pádua, desde a morte de sua mãe, uma servidora pública que, aos 34 anos, não resistiu às complicações causadas pelo vírus HIV, da Aids. “Minha mãe é a definição do sentimento mais intenso em mim. Além da falta dela, sofri muito por causa do preconceito das pessoas pelo fato de a Aids ter sido a causa de sua morte”, contou a jovem.

Larissa, que admite gostar de política, comentou ainda que pensa em seguir a carreira pública. “Acho que pode ser o melhor meio de lutar por aquilo que defino como democracia”, destacou a jovem, revelando ter se fortalecido com os preconceitos que sofreu com apenas nove anos de idade. Segundo ela, a falta de informação das pessoas com relação à doença e às formas de contágio e prevenção fez com que optasse por apresentar um projeto de lei para a qualificação de orientadores que ajudem no aprendizado de jovens e crianças portadoras de necessidades



*Larissa contou, emocionada, que se fortaleceu a partir do preconceito sofrido após a morte da mãe em decorrência de complicações por causa da Aids*

especiais. “Acho que é um bom começo. Afinal, no PJ, discutimos a construção de uma sociedade mais justa, formadora de cidadãos críticos e conscientes de seu direitos”, relatou.

Assim como Larissa, o entusiasmo de Jorge Luiz Junior, 16 anos, que representou a cidade de Quissamã, no Norte fluminense, também comoveu convidados e parlamentares durante a diplomação do grupo. “A partir daqui, novas oportunidades poderão surgir.

Com certeza, terei que trabalhar muito para fazer com que as vozes dos jovens do interior cheguem mais longe”, disse. Já Camila Schuerz, ex-parlamentar de Iguaba eleita nas duas últimas edições, acompanhou a irmã Vanessa Schuerz, 15 anos, na Alerj. “O que aprendi no PJ serviu de base e estrutura para meu trabalho. Foi uma grande escola”, declarou Camila, que trabalha como coordenadora de campanha nestas eleições municipais.



## PING-PONG | Irlane Alexandria

### Primeira presidente do Parlamento Juvenil

Aluna da segunda série do Ensino Médio do Colégio Estadual Thomas Gomes, Irlane Alexandria, 17 anos, nascida na cidade de Carapebus, região Norte fluminense, foi eleita a primeira presidente da Mesa Diretora desde a criação do Parlamento Juvenil. Filha de um pedreiro e de uma costureira, Irlane, que também estampa a capa dessa edição, diz que seguirá a carreira política para fazer a diferença.

#### O que motivou a sua participação no PJ? Já conhecia o projeto?

Conhecia parcialmente, de ouvir falar. Mas o que me motivou de verdade foi a oportunidade de preparação de um jovem para o futuro.

#### O que você espera do Parlamento Juvenil?

Que o projeto proporcione verdadeiramente uma melhoria em minha cidade e em nosso estado. Nesses dias de trabalho, percebi que há jovens inteligentes e capacitados para promover a justiça e o bem comum no futuro.

#### Você sempre teve interesse em discutir política?

Sim. Acredito que nós, jovens, temos que fazer a diferença e revolucionar em nossas opiniões. Penso em me formar em Direito para ter uma base para transformar a política apenas em resultados satisfatórios. Irei me preparar não só para fazer a diferença, mas, sim, para ser a diferença.



## EXPOSIÇÃO

# Prisioneiros da arte

Fotos: Rafael Wallace



A mostra é composta por 20 pinturas a óleo, feitas por ex-detentos como Rodrigo Amaral de Jesus (dir.), que estão a venda

## Ex-detentos expõem suas telas em evento que ocupa o Salão Nobre da Alerj

MARCUS ALENCAR

**A**s mãos a serviço da arte. Assim um grupo de detentos fluminense começa a buscar sua reinserção social. Eles integram a exposição *Um corpo limitado, um olhar sem limites*, que foi aberta em 7 de agosto, na Alerj. O evento é uma parceria do Legislativo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). Até 14 de setembro, o público que visitar o Salão Nobre do Palácio Tiradentes poderá conhecer as obras dos presos, cujo acervo é composto por 20 telas pintadas a óleo. O objetivo da exposição é aproximar a população da realidade do sistema prisional, procurando mostrar o trabalho realizado pelo estado dentro

das prisões baseado na ressocialização dos internos.

Para o deputado **Roberto Henriques (PSD)**, que representou o presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**, na abertura, a iniciativa é um pequeno passo para tentar mudar o sistema penitenciário no País. “Há que se humanizar mais a relação entre o estado, a sociedade e o detento. Acho que a exposição é importante nesse sentido”, destacou. Segundo o subsecretário de Administração Penitenciária, coronel Ipurinan Calixto Nery, o Governo tem feito um trabalho constante na reinserção dos presos, sendo a arte uma dessas vertentes. “A exposição é o desdobramento de um trabalho que realizamos. Espaços como o oferecido pela Alerj são importantes para valorizar esse trabalho”, disse o oficial.

Os quadros, que estão a venda, foram confeccionados nas oficinas de arte instaladas nos presídios estaduais e na Fundação Santa Cabrini, órgão responsá-

vel por gerir e promover o trabalho remunerado para os apenados. O coordenador do projeto de pintura, Manoelzinho di Xerém, mostrou-se orgulhoso com o resultado. “É algo que emociona”, declarou, acrescentando que, hoje, dá aula para 50 presos. Emoção semelhante sentiu o detento Rodrigo Amaral de Jesus, que, junto com dois outros presos, esteve presente na abertura da exposição. “Nunca imaginei que pudesse chegar aqui. Mas é bom, pois mostra que há regeneração para quem quer”, acredita.

A coordenadora do Departamento de Cultura, Melissa Ornelas, completa: “Quando se conhece a história de cada um, você se dá conta do esforço que foi feito para eles estarem aqui”. Também compareceram na abertura os deputados **Edson Albertassi (PMDB)** e **Luiz Paulo (PSDB)**, empresários, coordenadores da Seap e o presidente da Fundação Santa Cabrini, José Orlando Ribeiro. (colaborou Symone Munay)

### EXPOSIÇÃO Um corpo limitado, um olhar sem limites

Até 14 de setembro no Salão  
Nobre do Palácio Tiradentes

**Endereço:** Rua Primeiro de Março, s/nº,  
Praça XV (acesso para cadeirantes pela  
Rua Dom Manuel, s/nº)

**Visitação:** Segunda a sábado, 10h às 17h,  
e domingos e feriados, 12h às 17h

**Entrada Franca**

Veja fotos da exposição  
<http://j.mp/artepresos>

Ou aponte o leitor de  
QR Code de seu celular



## AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

Gava Muzer



## Repórter da TV Alerj recebe prêmio por programa sobre jovens em conflito

PRISCILLA DAUMAS

O repórter Ricardo Brasil (foto), da TV Alerj, recebeu, no dia 15, em cerimônia realizada no Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, Centro do Rio, o Prêmio Socioeducativo *Guri*, na categoria Melhor Repórter Urbano Socioeducativo. A premiação, uma iniciativa do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase), é o reconhecimento feito aos colaboradores que, em um esforço coletivo, ajudaram os projetos para jovens em conflito com a lei. Durante o evento, a deputada **Myrian Rios (PSD)**, entregou a Medalha Tiradentes à TV Novo Degase, parceira da TV Alerj.

O programa *Cultura Urbana*, apresentado por Ricardo Brasil, veiculado no dia 27 de junho de 2011, foi dedicado às ações do Degase e trouxe histórias de jovens e famílias que participam de projetos da instituição. “Fazer o programa foi uma oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pelo departamento e quebrar preconceitos. Considero um privilégio poder ter participado de algo que proporciona às pessoas outro olhar, que dá voz àqueles que não têm espaço”, destacou o repórter, que também agradeceu à equipe da TV Alerj pelo sucesso do programa.

Representando a TV Novo Degase, a repórter Maria Michelle Félix recebeu a Medalha Tiradentes das mãos de Myrian

Rios. Michelle, que ficou internada mais de um ano em uma unidade do departamento por tráfico de drogas, agradeceu a homenagem. “Essa medalha representa o reconhecimento de toda uma equipe. Obrigada a todos que acreditaram que poderíamos fazer a diferença”, declarou. Criada em agosto de 2010, a TV Novo Degase é a primeira TV socioeducativa do mundo. “Essa premiação é a concretização de um projeto determinante na vida desses jovens. Somos testemunhas de que eles precisam apenas de uma oportunidade”, afirmou a parlamentar.

O governador Sérgio Cabral também participou da cerimônia e destacou a importância do apoio de todos para o sucesso dos projetos do Degase. “Acredito que esse trabalho é uma revolução silenciosa feita a cada dia. Cada menino e menina que praticou uma infração tem e pode ser recuperado”, ressaltou Cabral. O evento foi marcado por apresentações musicais e teatrais e contou com a presença do cartunista Mauricio de Sousa, responsável pelo novo logotipo da instituição.

## Veja o vídeo do programa que deu o prêmio ao apresentador

<http://j.mp/ricardobrasil>


Ou aponte o leitor de QR  
Code de seu celular

## CURTAS

## Universidades privadas

Atrasos salariais sistemáticos, falta de depósito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e de pagamento do 13º salário e das férias e demissões sem motivos e sem homologações foram as principais denúncias feitas pelo presidente do Sindicato dos Professores do Município do Rio (SinproRio), Wanderley Quêdo, em 9 de agosto, na Alerj. Durante reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar denúncias contra universidades particulares no estado, presidida pelo deputado **Paulo Ramos (PDT)**, Quêdo comentou que 4 mil processos contra as instituições de ensino superior tramitam na Justiça fluminense.

## Fala Defensoria

As parcerias entre a Alerj e a Defensoria Pública do Estado foram tema do programa *Fala Defensor*, da TV Justiça (Canal 9 da NET), que, dividido em duas partes, foi ao ar em agosto. O presidente do Legislativo fluminense, deputado **Paulo Melo (PMDB)**, e o defensor público-geral Nilson Bruno Filho participaram da gravação da atração, no dia 31 de julho (foto). No programa, apresentado pela jornalista Christiane Vianna, Melo ressaltou a interação do trabalho que tem sido realizado pelas duas instituições: “Trabalhamos em comum acordo e com o objetivo de atender a população. O Legislativo é o poder que está mais perto do povo, e a Defensoria é a voz daqueles que não têm oportunidades, que não têm condições”.

Gava Muzer





## TV ALERJ

Gabriel Telles



# Novinho em folha

## Emissora reforma cenários e faz adaptações nos estúdios de gravação

FERNANDO CARREGAL

**A** TV Alerj (Canal 12 da NET) começa o segundo semestre de 2012 de cara nova. E o subdiretor-geral Aristides Boyd define as mudanças no estúdio da emissora como pequenas reformas e modificações que fazem uma grande diferença. “Aproveitamos o tempo livre, vindo com o recesso parlamentar, para realizar obras e adaptações na estrutura de nosso estúdio de gravação”, conta. Além da alteração de cores de alguns cenários, mudanças na infraestrutura do local de gravação também foram realizadas. “Trocamos estruturas de madeira, já gastas em razão da variação de temperatura, aumentamos e modificamos a fiação e fizemos trocas de lâmpadas. Tudo isso com o objetivo de modernizar e trazer melhorias para os nossos profissionais e, principalmente, para o telespectador”, enaltece Boyd.

O jornalista enfatiza que “a TV Alerj realizou uma reforma doméstica, com a ajuda de todos os funcionários e também de alguns ser-

vidores da Casa, como carpinteiros e eletricitistas”. Outro fator notável na reforma do ambiente é a nova bancada do Jornal da Alerj. Diretor de TV do canal e idealizador do projeto, Sergio Mello diz que “a modificação no cenário deu nova vida ao programa, possibilitando uma ideia clara de profundidade e, ao mesmo tempo, se adequando ao espaço físico que possuímos”. Mello ainda reforça que “a dedicação dos funcionários nas obras foi louvável”.

### Como sintonizar

Veja a relação dos demais canais a cabo onde a TV Alerj é transmitida e as orientações para sintonizar o canal pela parabólica: Niterói - 03, Nova Friburgo - 97, Teresópolis - 41, Três Rios - 96, Volta Redonda - 13, Angra dos Reis - 14, Barra Mansa - 96, Cabo Frio - 34, Campos dos Goytacazes - 10, Itaperuna - 99, Macaé - 10, Petrópolis - 95, Resende - 96, São Gonçalo - 12 e Paty do Alferes - 96. Informação para recepção via parabólica: - Satélite Brasilsat - B4 at 84° W - Taxa de Símbolos = 3,0 MSps - Frequência Banda-C = 3816,0 MHz - FEC = 3/4 - Frequência Banda-L = 1334,0 MHz - Polarização = Horizontal.

## Rio Patrimônio da Humanidade

Em 1º de julho, a cidade do Rio de Janeiro foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade. O título, oferecido pela Unesco, foi o primeiro dessa categoria para uma cidade, tornando o feito do Rio mais importante. Para homenagear a decisão, a TV Alerj produziu um pequeno vídeo em forma de comercial, enaltecendo as características culturais da Cidade Maravilhosa. Responsável pela produção, o jornalista Ricardo Brasil conta como surgiu a ideia: “Resolvemos que, ao invés de uma matéria apenas, iríamos criar uma homenagem, para ressaltar exatamente toda a riqueza natural e cultural da cidade”. A produção, veiculada na programação da emissora, foi elogiada pelo presidente da Alerj, deputado **Paulo Melo (PMDB)**. “A cidade merece o título. O vídeo enriquece nossa conquista, além de reforçar um fato comprovado: não há local, no mundo, como o Rio de Janeiro”, frisou o peemedebista.

Veja o vídeo produzido pela TV Alerj para homenagear o Rio  
<http://j.mp/riopatrimonio>



Ou aponte o leitor de QR Code de seu celular





# Homem no telhado

SYMONE MUNAY

A exposição *Corpos Presentes-Still Being*, do artista inglês Antony Gormley, ocupa as dependências da Alerj, com duas esculturas montadas no alto do prédio administrativo, localizado na Rua da Alfândega, 8, e no prédio anexo ao Palácio Tiradentes, na Rua Dom Manuel, s/nº, para integrar a

série, que ficará na Casa legislativa até 29 de setembro. As peças, colocadas na beirada de cada edifício, são confeccionadas em resina e representam uma figura humana em tamanho real, fiel reprodução do corpo do artista. Em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a mostra ilustra a diversidade da obra de Gormley e

conta com variadas instalações. O próprio inglês veio ao Rio de Janeiro em maio deste ano e selecionou 27 prédios públicos, entre eles dois da Alerj. As esculturas encontram-se fixadas a uma base metálica, que foi estudada de acordo com as necessidades de cada prédio, e presas com cabos de aço.

Fotos: Gava Muzer



Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro  
Rua Primeiro de Março s/nº sala 406 – Rio de Janeiro/RJ – CEP-20010-090